

ANÁLISE MULTICRITÉRIO APLICADA À SELEÇÃO EM PROGRAMAS DE APOIO A STARTUPS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Evelyn Espíndola Cabral Rezende

Grupo de pesquisa SIMAD - Sistemas de Informação e Métodos de Apoio à Decisão,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
Av. Costa e Silva, S/N - Campo Grande, MS, 79070-900
evelyn.espindola@ufms.br

Kassia Tonheiro Rodrigues

Grupo de pesquisa SIMAD - Sistemas de Informação e Métodos de Apoio à Decisão,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
Av. Costa e Silva, S/N - Campo Grande, MS, 79070-900
kassia.rodrigues@ufms.br

Thayná Lorrane de Carvalho

Grupo de pesquisa SIMAD - Sistemas de Informação e Métodos de Apoio à Decisão,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
Av. Costa e Silva, S/N - Campo Grande, MS, 79070-900
thayna.lorranie@ufms.br

João Batista Sarmiento dos Santos Neto

Grupo de pesquisa SIMAD - Sistemas de Informação e Métodos de Apoio à Decisão,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
Av. Costa e Silva, S/N - Campo Grande, MS, 79070-900
joao.sarmiento@ufms.br

RESUMO

Este estudo tem como objetivo identificar modelos de apoio à decisão voltados à avaliação de startups em programas de apoio ao empreendedorismo, como incubadoras e aceleradoras, por meio de uma revisão sistemática da literatura. A partir de um protocolo estruturado, foram selecionados 20 artigos nas bases Scopus e Web of Science relacionados ao uso de métodos multicritério e abordagens estruturadas de decisão. A análise dos estudos permitiu mapear os principais critérios utilizados nos processos seletivos, bem como os métodos aplicados, destacando o uso predominante de abordagens baseadas em racionalidade compensatória, como AHP, TOPSIS e SAW. Constatou-se, contudo, a escassez de modelos que considerem o uso de metodologias de racionalidade não compensatória. Como contribuição, o estudo propõe o desenvolvimento futuro de um framework multicritério que explore a abordagem multicritério com potencial de aplicação prática na seleção de *startups*.

PALAVRAS CHAVE: Análise Multicritério. Seleção de *Startups*. Inovação.

Tópicos: ADM – Métodos Multicritério para Ajuda de Tomada de Decisão

ABSTRACT

This study aims to identify decision support models for evaluating startups in entrepreneurship programs, such as incubators and accelerators, via a systematic literature review. Using a structured protocol, 20 articles related to the use of multi-criteria methods and structured

decision approaches were selected from the Scopus and Web of Science databases. Analysis of these studies revealed the main selection criteria and methods used, highlighting the predominant use of compensatory rationality approaches, such as AHP, TOPSIS, and SAW. However, models that consider non-compensatory rationality methodologies are lacking. As a contribution, the study proposes the future development of a decision-making framework based on multicriteria analysis, with potential for practical application in startup selection.

KEYWORDS: Multicriteria Analysis. Startup Selection. Innovation.

Paper topics: ADM – Support for Multicriteria Decision.

1. Introdução

A seleção de empreendimentos inovadores em programas de incubação representa uma etapa crítica para o fortalecimento de ecossistemas empreendedores e o desenvolvimento regional sustentável. Incubadoras e aceleradoras de empresas têm desempenhado papel estratégico ao apoiar *startups* com alto potencial de crescimento, contribuindo para a geração de empregos, disseminação de tecnologias e dinamização da economia local [Hallen et al. 2020; Silva 2024]. No entanto, apesar da crescente profissionalização dessas iniciativas, muitos processos seletivos ainda são conduzidos de forma pouco estruturada, com critérios pouco definidos e decisões fundamentadas em intuições subjetivas, ou com modelos de avaliação que carecem de rigor metodológico [Masucci et al. 2021; Dubini 1989].

Diante desse cenário, ganha relevância o uso de modelos de apoio à decisão — especialmente os baseados em métodos multicritério — que possibilitam incorporar múltiplas variáveis qualitativas e quantitativas na avaliação de candidatos, de forma transparente, participativa e alinhada aos objetivos estratégicos das instituições [Afful-Dadzie et al. 2016; Zandi & Tavana 2010]. No entanto, embora a literatura sobre análise multicritério se consolide para diversas áreas, acredita-se que sua aplicação direta a processos seletivos de incubadoras ainda é incipiente, dispersa e pouco sistematizada.

A partir dessa perspectiva, este estudo tem como propósito identificar modelos de apoio à decisão voltados à avaliação de *startups*. Para isso, foi conduzida uma revisão sistemática da literatura, com o intuito de mapear as metodologias e práticas mais relevantes para esse contexto. A proposta visa contribuir com a qualificação das decisões estratégicas, assegurando maior alinhamento entre as escolhas realizadas, os objetivos institucionais e o papel da incubadora no fortalecimento do ecossistema empreendedor.

Esta pesquisa configura-se como uma etapa exploratória inicial de um projeto, que tem por objetivo propor e validar um *framework* para avaliação de *startups* em programas de incubação. O desdobramento deste projeto prevê a aplicação prática do modelo desenvolvido em um contexto real de seleção de empreendimentos, contribuindo para a estruturação de processos mais coerentes, transparentes e fundamentados.

2. Procedimentos metodológicos

Este estudo adota uma abordagem de revisão sistemática da literatura (RSL), voltada à identificação e análise de estudos acadêmicos que exploram a aplicação da análise multicritério em processos de seleção de *startups* vinculadas a programas de apoio ao empreendedorismo, como incubadoras e aceleradoras. A proposta é mapear as abordagens metodológicas adotadas, os critérios considerados e os contextos de aplicação relatados nos estudos, de modo a fornecer subsídios teóricos para o desenvolvimento de um *framework* conceitual para avaliação de *startups*.

A revisão foi conduzida com base em um protocolo estruturado, seguindo diretrizes metodológicas recomendadas por Kitchenham (2004) e Santos-Neto e Costa (2019).

A partir do escopo definido, estabeleceram-se as seguintes questões norteadoras da revisão:

Q1: Quais critérios/fatores são considerados relevantes nos processos seletivos de programas de apoio a *startups*, como incubadoras e aceleradoras?

Q2: Quais métodos de análise multicritério têm sido utilizados para apoiar a seleção de *startups* nesses programas?

Q3: Como os métodos multicritério têm sido aplicados na prática no contexto de incubadoras e aceleradoras?

Com o objetivo de mapear as contribuições acadêmicas sobre a aplicação de métodos multicritério na seleção de *startups* em ambientes de apoio ao empreendedorismo, foi estruturado um processo de levantamento bibliográfico sistematizado. Assim, foram selecionados estudos

alinhados ao escopo da pesquisa, considerando tanto a diversidade metodológica quanto os diferentes contextos institucionais nos quais esses modelos foram empregados.

A busca foi realizada nas bases *Scopus* e *Web of Science*, ambas amplamente reconhecidas pela relevância, abrangência e rigor científico de suas indexações. A seleção de artigos foi realizada sem restrições quanto ao idioma ou à data de publicação

Com o objetivo de refletir com precisão o escopo da investigação, a *string* de busca foi estruturada a partir da combinação de dois blocos temáticos: o primeiro relacionado a processos seletivos e o segundo referente aos programas de apoio ao empreendedorismo, como incubadoras e aceleradoras, conforme Quadro 1:

Quadro 1 - String de pesquisa.

Processo seletivo	Programas de apoio ao empreendedorismo
sorting OR "selection process" OR "selection project" OR "application process" OR "selection procedure" OR "admission process"	"Startup incubation" OR "Business incubation" OR "Business incubator" OR "incubation program" OR "incubator program" OR "innovation hub" OR startup OR enterprise OR entrepreneur*

Fonte: Elaboração própria.

Após o levantamento dos resultados nas bases de dados selecionadas, os documentos foram importados para o software EndNote, utilizado para auxiliar na identificação e exclusão automática de registros duplicados. Em seguida, foi realizada uma verificação manual complementar, garantindo a eliminação de eventuais duplicatas não detectadas pelo sistema.

Concluída essa etapa, foram removidos todos os registros que não correspondiam ao tipo “artigo científico”, conforme os critérios de elegibilidade previamente definidos. Foram considerados critérios de inclusão os estudos que aplicavam abordagens multicritério ou métodos de apoio à decisão em processos seletivos de programas de apoio ao empreendedorismo, como incubadoras e aceleradoras. Já os critérios de exclusão incluíram artigos não alinhados ao tema central da pesquisa e publicações que não apresentavam aplicação prática ou detalhamento metodológico dos métodos utilizados.

Em continuidade, procedeu-se à leitura dos títulos, com o objetivo de eliminar os estudos que não apresentavam relação direta com o escopo da pesquisa. Os documentos remanescentes passaram por uma segunda triagem, baseada na leitura dos resumos, a fim de refinar a seleção e excluir publicações cuja abordagem não estivesse alinhada ao tema proposto.

Os artigos aprovados nesta etapa foram então importados para uma planilha no Microsoft Excel, onde foram organizados e submetidos à leitura integral. Durante essa fase, alguns estudos ainda foram descartados por tratarem de tópicos divergentes do foco da investigação. Ao final desse processo, foi consolidado o portfólio bibliográfico que fundamenta esta revisão sistemática. Este procedimento está ilustrado na Tabela 1, com a quantidade de documentos em cada etapa:

Tabela 1 - Etapas de construção do portfólio bibliográfico.

Etapas	Quantidade
Levantamento dos resultados nas bases de dados	4.929
Importação dos documentos e remoção de duplicatas	3.845

Leitura de títulos	2.470
Leitura dos resumos	112
Conjunto final de artigos relevantes	20

Fonte: Elaboração própria.

3. Resultados e discussões

Esta seção apresenta uma análise dos estudos selecionados, destacando os resultados sistematizados da literatura sobre o uso de métodos multicritério na seleção de *startups* em programas de apoio ao empreendedorismo, como incubadoras, aceleradoras e iniciativas públicas de fomento. A análise contempla os 20 estudos selecionados após a aplicação dos critérios de elegibilidade descritos na metodologia.

O primeiro tópico apresenta uma visão geral do portfólio bibliográfico, que organiza os estudos conforme seus objetivos e temas abordados. O segundo tópico contempla a caracterização do estudo, iniciando pela análise das publicações com base na distribuição temporal, a fim de identificar a evolução do interesse acadêmico sobre o tema ao longo dos anos. Na sequência, analisa-se a aplicação de métodos de apoio à decisão identificados nos estudos, organizados em blocos conforme o tipo de abordagem adotada, incluindo tanto métodos multicritério consolidados quanto modelos estruturados desenvolvidos para contextos específicos. Também são analisados os critérios mais recorrentes empregados na avaliação de *startups*, contribuindo para a identificação de tendências e lacunas na literatura. Ao final, será apresentado e discutido o mapa da literatura, que visa apresentar o tema de forma sintética e visual, elaborado com base no portfólio analisado.

3.1 Visão geral dos estudos analisados

O Quadro 2 apresenta uma visão geral dos 20 artigos que compõem o portfólio bibliográfico desta revisão sistemática, incluindo os autores, o objetivo de cada estudo, sua categorização por dimensões e o país ou região de origem.

Quadro 2 - Visão geral do portfólio bibliográfico.

Código	Portfólio bibliográfico	Objetivos	Dimensões	País ou Região
[1]	[Hallen et al. 2020]	Analisar o impacto das aceleradoras	Programas de apoio e	Estados Unidos
[2]	[Somsuk et al. 2012]	Desenvolver modelo de seleção	Programas de apoio e Modelo de apoio à decisão	Tailândia
[3]	[Yin & Luo 2017]	Estudar mudança de critérios por maturidade empresarial	Critérios de avaliação	Estados Unidos
[4]	[Dubini 1989]	Explorar perfis de empreendedores bem-sucedidos	Critérios de avaliação	Itália
[5]	[Afful-Dadzie et al. 2016]	Propor modelo decisório para fundos	Modelo de apoio à decisão	Gana
[6]	[Zandi & Tavana 2010]	Desenvolver sistema de apoio à decisão	Modelo de apoio à decisão	Irã
[7]	[Butz & Mrozewski 2021]	Explorar critérios de aceleradoras de impacto	Critérios de avaliação e Modelo de apoio	Alemanha

			à decisão	
[8]	[Sepulveda et al. 2010]	Diagnosticar inovação em Pequenas e Médias Empresas (PMEs)	Critérios de avaliação	Chile
[9]	[Beyhan et al. 2023]	Analisar seleção em aceleradoras	Programas de apoio e Critérios de avaliação	Turquia
[10]	[Masucci et al. 2021]	Estudar avaliação em <i>Startups</i> corporativas	Modelo de apoio à decisão	Reino Unido
[11]	[Agrawal & Jespersen 2024]	Propor <i>framework</i> para investidores de impacto	Critérios de avaliação e Modelo de apoio à decisão	Diversos países
[12]	[Manconi et al. 2022]	Explorar atributos de incubadoras	Programas de apoio	Itália
[13]	[Rudenko & Andrievskaya 2016]	Avaliar seleção com incertezas	Modelo de apoio à decisão	Rússia
[14]	[Bettenmann 2023]	Explorar processos de captação e seleção	Programas de apoio	Alemanha
[15]	[Silva 2024]	Propor critérios para avaliar a capacidade empreendedora em processos seletivos	Critérios de avaliação	Brasil
[16]	[Moroz et al. 2024]	Analisar avaliação de aceleradoras	Programas de apoio	Canadá/ Internacional
[17]	[Taweasangrunroj et al. 2022]	Analisar modelo de seleção estatal de <i>startups</i>	Modelo de apoio à decisão	Tailândia
[18]	[Brisilla & Sundarajan 2024]	Analisar eficácia de métodos multicritério na seleção	Modelo de apoio à decisão	Indonésia
[19]	[dos Santos et al. 2020]	Analisar proposição de critérios de inovação	Critérios de avaliação	Brasil
[20]	[Sharma 2024]	Analisar critérios usados por agências públicas em programas de fomento	Critérios de avaliação	Índia

Fonte: Elaboração própria.

A classificação dos estudos em dimensões foi elaborada a partir da identificação dos principais enfoques de cada pesquisa, permitindo que um mesmo artigo seja incluído em mais de uma dimensão, conforme a complexidade de seu conteúdo. Os trabalhos foram organizados nas três dimensões a seguir:

- I. Programas de apoio: abrange estudos que investigam incubadoras, aceleradoras, políticas públicas ou outras iniciativas institucionais voltadas ao suporte de *startups*. O foco recai sobre a estrutura, o funcionamento e os impactos desses programas, sem necessariamente abordar critérios de seleção ou métodos formais de decisão.
- II. Critérios de avaliação: inclui estudos cujo objetivo central é identificar, discutir ou propor os fatores considerados na seleção de *startups*, como inovação, perfil da equipe, impacto social, viabilidade técnica, entre outros. Embora alguns

trabalhos apliquem abordagens estruturadas, o foco está nos próprios critérios e não nos métodos de apoio à decisão.

- III. Modelos de apoio à decisão: contempla estudos que propõem, aplicam ou analisam metodologias para apoiar a seleção de *startups*, como AHP, MACBETH, FITradeoff, entre outras. Nesses casos, os critérios são tratados como variáveis do modelo e não como objeto principal de discussão conceitual.

Essa organização por dimensões, com classificação múltipla, oferece uma visão mais realista e abrangente da literatura, ao evidenciar a diversidade de abordagens adotadas pelos autores e permitir uma análise comparativa mais precisa sobre os diferentes contributos teóricos e metodológicos voltados à seleção de *startups* em programas de apoio ao empreendedorismo.

3.2 Caracterização dos estudos

Em seguida, procede-se à análise da distribuição temporal dos artigos selecionados, com o objetivo de identificar a evolução do interesse acadêmico pelo tema ao longo dos anos. A Figura 1 ilustra essa distribuição, evidenciando que os estudos que compõem o portfólio bibliográfico abrangem um período de mais de três décadas, com publicações concentradas especialmente a partir de 2010.

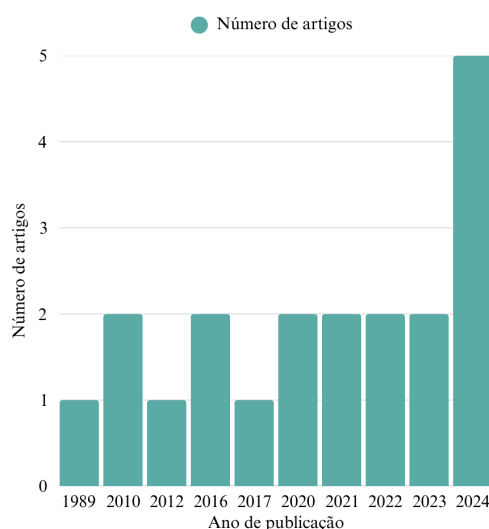


Figura 1 – Distribuição temporal dos artigos selecionados.

Fonte: Elaboração própria (2025).

Nos últimos dez anos, houve um crescimento significativo da produção científica sobre seleção de *startups*, indicando maior interesse da literatura em aprimorar esses processos com o uso de métodos estruturados. Esse aumento pode estar ligado à expansão dos ecossistemas de inovação, ao fortalecimento de políticas públicas e à demanda por mais transparência e racionalidade nas decisões de incubadoras, aceleradoras e órgãos governamentais. A distribuição temporal das publicações reforça a relevância crescente do tema no meio acadêmico e prático.

Dando continuidade à análise, buscando responder a questão de pesquisa Q2 — “Quais métodos de análise multicritério têm sido utilizados para apoiar a seleção de *startups* nesses programas?” —, os artigos foram examinados no intuito de identificar o método de apoio à decisão multicritério abordado no estudo, mesmo nos casos em que o foco principal do estudo não seja o método em si, mas outro aspecto, como a análise de programas de apoio ou a estruturação de critérios de avaliação. Esse levantamento permitiu compreender a presença e a

diversidade de aplicações metodológicas na literatura, independentemente do enquadramento temático adotado no Quadro 2.

Ao todo, dez dos vinte artigos analisados aplicam algum tipo de método formal ou estruturado de apoio à decisão, ainda que com diferentes níveis de detalhamento. O Quadro 3 apresenta esses estudos organizados em dois eixos: o primeiro reúne os que utilizam métodos multicritério consolidados, enquanto o segundo agrupa abordagens estruturadas de apoio à decisão que, embora não correspondam a métodos multicritério clássicos, contribuem para a sistematização do processo seletivo.

Quadro 3 - Estudos que utilizam métodos de apoio à decisão.

Eixo 1. Artigos que utilizam métodos multicritério consolidados		
Código	Método	Proposta
[2]	AHP (Analytic Hierarchy Process)	Desenvolver um modelo de decisão para seleção de projetos em incubadoras de base tecnológica
[5]	MCDM (Método desenvolvido por Afful-Dadzie et al., 2016)	Selecionar <i>startups</i> inovadoras com base em critérios técnicos e estratégicos
[6]	TOPSIS	Apoiar a seleção de projetos com base em múltiplos objetivos e preferências coletivas
[17]	Fuzzy TOPSIS	Modelar a seleção de <i>startups</i> para programa governamental
[18]	SAW + <i>Profile matching</i>	Aplicar técnicas multicritério para ranqueamento e seleção de candidatos com base em perfis compatíveis.
Eixo 2. Artigos que utilizam outras abordagens de apoio à decisão		
Código	Abordagem	Proposta
[7]	<i>Conjoint Analysis</i>	Investigar os critérios mais relevantes utilizados por aceleradoras de impacto
[10]		Entender quais atributos de <i>startups</i> são mais valorizados por avaliadores corporativos
[11]		Avaliar critérios sob a perspectiva de investidores de impacto
[12]		Identificar os atributos mais relevantes de incubadoras
[13]	Modelo lógico formal	Apoiar a seleção de projetos em cenários com informação incompleta, sem uso de métodos multicritério consolidados.

Fonte: Elaboração própria.

A análise dos estudos apresentados no Quadro 3 revela que os modelos de apoio à decisão têm sido aplicados com distintos propósitos e níveis de formalização, abrangendo desde métodos multicritério consolidados — como AHP, SAW e TOPSIS — até modelo próprio desenvolvido para contextos específicos. De modo geral, essas abordagens buscam estruturar e qualificar os processos de seleção e avaliação de *startups*, promovendo maior sistematização, coerência e transparência na tomada de decisão. Essa diversidade metodológica permite responder à terceira questão de pesquisa Q3 — “Como os métodos multicritério têm sido aplicados na prática no contexto de incubadoras e aceleradoras?” —, evidenciando o potencial da análise multicritério como ferramenta estratégica no apoio à seleção de empreendimentos inovadores em programas de fomento ao empreendedorismo.

Observa-se que todos os estudos levantados que utilizam métodos multicritério adotam abordagens baseadas na racionalidade compensatória, nas quais o bom desempenho de uma alternativa em um critério pode compensar desempenhos inferiores em outros. No entanto, o processo de seleção de *startups* pode envolver características que exigem avaliações não compensatórias, como nos casos de viabilidade técnica e financeira, em que a ausência de determinada consequência pode inviabilizar a alternativa, independentemente dos demais atributos. Assim, identifica-se uma lacuna relevante na literatura: a necessidade de investigar o uso de métodos não compensatórios para apoiar a seleção de *startups* em programas de fomento e incubação.

Com base na análise dos vinte artigos que compõem o portfólio bibliográfico, foi elaborado um gráfico de barras (Figura 2) que sintetiza a frequência de ocorrência dos principais critérios utilizados na avaliação de *startups* em processos seletivos de programas de apoio ao empreendedorismo, como incubadoras e aceleradoras.

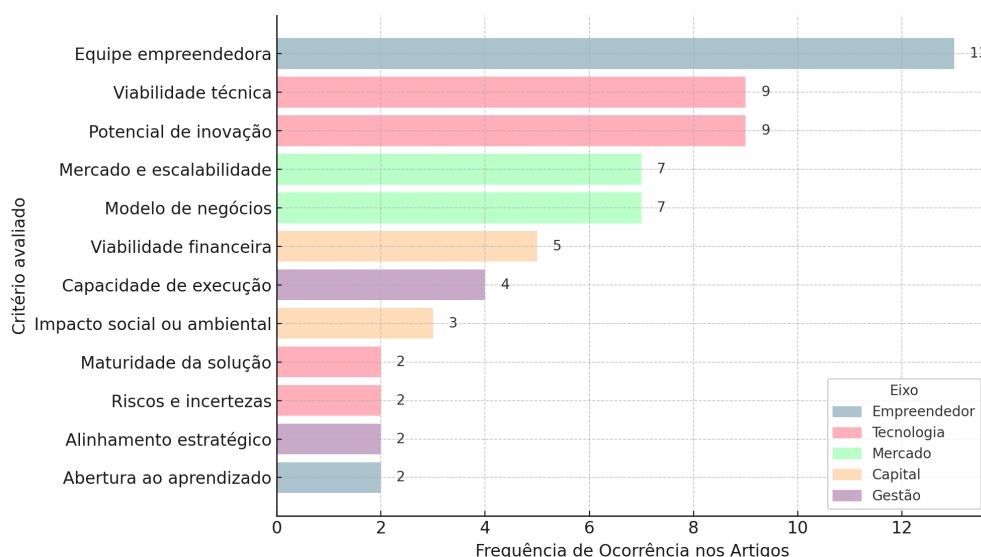


Figura 2 – Frequência dos critérios avaliados na seleção de *startups*.

Fonte: Elaboração própria.

Os critérios de avaliação identificados foram organizados conforme sua frequência de ocorrência e classificados em cinco eixos temáticos inspirados na estrutura do Modelo CERNE: Empreendedor, Tecnologia, Mercado, Capital e Gestão. Desenvolvido pelo Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos, o CERNE propõe uma abordagem sistematizada para ampliar a eficácia das incubadoras por meio da estruturação de práticas que favoreçam o sucesso dos empreendimentos apoiados (ANPROTEC; SEBRAE, 2018). Cada eixo representa uma dimensão crítica no processo de desenvolvimento de *startups*, conforme preconizado nas práticas-chave do modelo. No gráfico apresentado, essa classificação é representada por diferentes cores, o que permite responder à primeira questão de pesquisa Q1 — “Quais critérios/fatores são considerados relevantes nos processos seletivos de programas de apoio a *startups*, como incubadoras e aceleradoras?”.

A Figura 3 apresenta o mapa da literatura resultante da revisão sistemática dos 20 artigos sobre seleção de *startups* em programas de apoio ao empreendedorismo. A elaboração do mapa visa apresentar o tema para a comunidade acadêmica sob um novo olhar de interpretação, por meio de representações visuais e sintéticas. Para tanto, observou-se a possibilidade de categorizar os estudos em três dimensões principais: Programas de apoio, Modelos de apoio à decisão e Critérios de avaliação. A dimensão Programas de apoio abrange estudos sobre

incubadoras, aceleradoras e outras iniciativas institucionais. Modelos de apoio à decisão reúne tanto artigos que aplicam métodos multicritério formais (como AHP, TOPSIS e Fuzzy TOPSIS), quanto estudos que utilizam abordagens alternativas de apoio à decisão, como *Conjoint Analysis* e modelos lógicos.

A classificação dos critérios de avaliação foi realizada em cinco eixos temáticos baseados no Modelo CERNE: Empreendedor, Tecnologia, Mercado, Capital e Gestão (ANPROTEC; SEBRAE, 2018). Esse mapeamento evidencia as abordagens mais recorrentes na literatura, permitindo identificar conexões entre os estudos e destacando a importância da avaliação estruturada e multidimensional na seleção de *startups*.

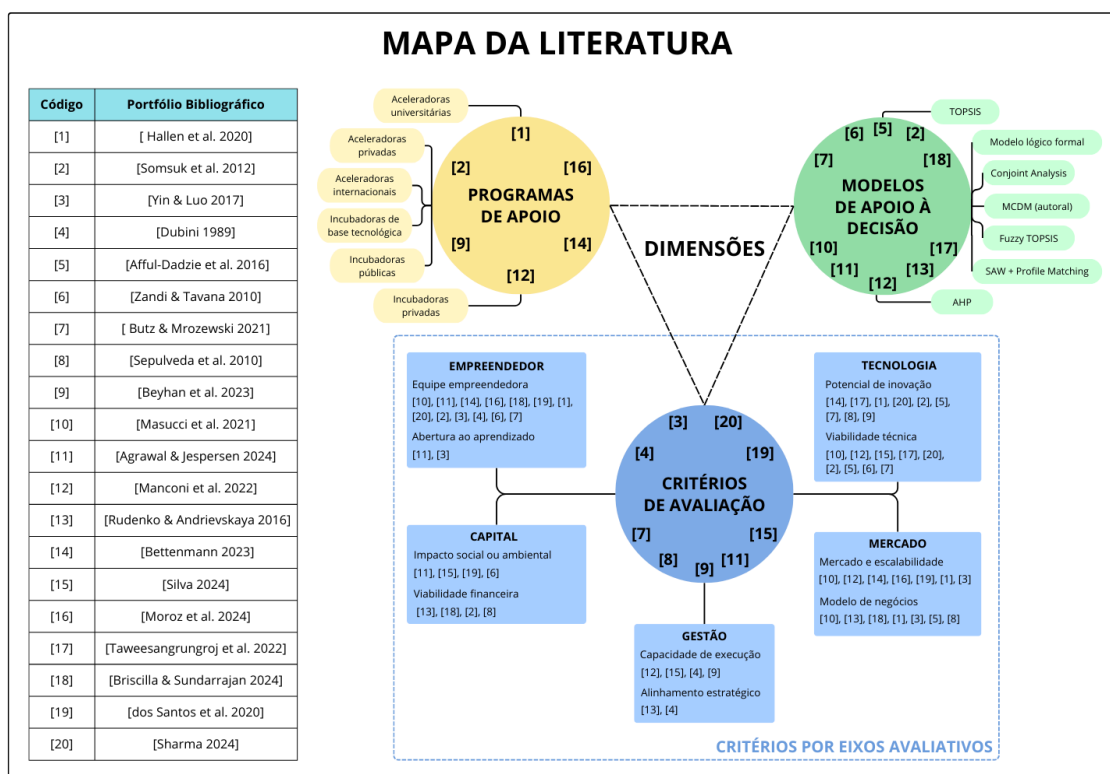


Figura 3 – Mapa da Literatura.

Fonte: Elaboração própria.

4. Conclusão

Este estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, os critérios e métodos utilizados na seleção de *startups* em programas de apoio ao empreendedorismo, como incubadoras e aceleradoras.

A análise de 20 artigos permitiu responder às perguntas de pesquisa propostas, de modo que foram identificados os principais critérios considerados relevantes nesses processos (Q1), com destaque para equipe empreendedora, viabilidade técnica, potencial de inovação, mercado e escalabilidade — critérios majoritariamente de natureza qualitativa e estratégica. Além disso, foram mapeados os métodos de análise multicritério mais utilizados (Q2), sendo os mais recorrentes o AHP, TOPSIS e SAW, bem como abordagens qualitativas voltadas à avaliação de empreendimentos inovadores.

Por fim, analisou-se como esses métodos têm sido aplicados na prática (Q3), observando-se o predomínio de abordagens compensatórias, embora determinados critérios — como viabilidade técnica e potencial de mercado — podem exigir, em alguns casos, métodos não

compensatórios, mais adequados a contextos com restrições rígidas. Esses achados evidenciam a complexidade dos processos de seleção de startups e revelam lacunas importantes na literatura, especialmente no que se refere à readequação metodológica dos modelos empregados para uma abordagem não compensatória. Portanto, como principal contribuição, o estudo propõe o desenvolvimento futuro de um framework que explore a abordagem multicritério com potencial de aplicação prática na seleção de *startups*.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) pelo apoio institucional que viabilizou a realização deste estudo.

Referências

Afful-Dadzie, E., & Afful-Dadzie, A. (2016). A decision making model for selecting start-up businesses in a government venture capital scheme. *Management Decision*, 54(3), 714–734. <https://doi.org/10.1108/MD-06-2015-0226> [5]

Agrawal, A., & Jespersen, K. (2024). How do impact investors evaluate an investee social enterprise? A framework of impact investing process. *Journal of Entrepreneurship in Emerging Economies*, 16(4), 999–1022. <https://doi.org/10.1108/JEEE-04-2022-0129> [11]

ANPROTEC; SEBRAE. (2018). Modelo CERNE: manual de implantação. Relatório técnico, Anprotec – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores, Brasília.

Bettenmann, D. (2023). It's all about opportunities: Sourcing and selection of new ventures to accelerate innovation. *R&D Management*, 53(5), 733–744. <https://doi.org/10.1111/radm.12587> [14]

Beyhan, B., Çetindamar, D., & Akçomak, I. S. (2023). The Startup Selection Process in Accelerators: Qualitative Evidence from Turkey. *Entrepreneurship Research Journal*. <https://doi.org/10.2139/ssrn.2418000> [9]

Brisilla, S. J., & Sundarrajan, R. (2024). A Multi-Criteria Decision Making for Employee Selection Using SAW and Profile Matching. *Journal of Advanced Computational Intelligence and Intelligent Informatics*, 28(5), 1117–1125. <https://doi.org/10.20965/jaciii.2024.p1117> [18]

Butz, H., & Mrożewski, M. J. (2021). The Selection Process and Criteria of Impact Accelerators: An Exploratory Study. *Sustainability*, 13(12), 6617. <https://doi.org/10.3390/su13126617> [7]

dos Santos, M. L. B., Zattar, I. C., & da Silva, M. M. (2020). Proposal of innovation criteria for the selection process of micro, small and medium enterprises projects in the Inovacred Program. *World Review of Science, Technology and Sustainable Development*, 16(1), 44–63. <https://doi.org/10.1504/WRSTSD.2020.105590> [19]

Dubini, P. (1989). Which Venture Capital Backed Entrepreneurs Have the Best Chances of Succeeding? *Journal of Business Venturing*, 4(2), 123–132. [https://doi.org/10.1016/0883-9026\(89\)90026-8](https://doi.org/10.1016/0883-9026(89)90026-8) [4]

- Hallen, B. L., Cohen, S. L., & Bingham, C. B. (2020). Do accelerators work? If so, how? *Organization Science*, 31(2), 378–414. <https://doi.org/10.1287/orsc.2019.1304> [1]
- Manconi, M., Bellomo, S., Nosella, A., & Agostini, L. (2022). Attributes of Business Incubators: A Conjoint Analysis of Venture Capitalist's Decision Making. *Journal of Risk and Financial Management*, 15(5), 213. <https://doi.org/10.3390/jrfm15050213> [12]
- Masucci, M., Parker, S. C., Brusoni, S., & Camerani, R. (2021). How are corporate ventures evaluated and selected? *Technovation*, 99, 102126. <https://doi.org/10.1016/j.technovation.2020.102126> [10]
- Moroz, P. W., Sierra, O., & Anderson, R. (2024). A structured review of start-up accelerator performance measurement: An integrated entrepreneurial program evaluation approach. *Entrepreneurship & Regional Development*, 36(3–4), 460–488. <https://doi.org/10.1080/08985626.2023.2298974> [16]
- Rudenko, S. V., & Andrievskaya, V. A. (2016). Concept of project selection and its formalization in the absence of complete information. *Eastern-European Journal of Enterprise Technologies*, 2/3 (80), 4–10. <https://doi.org/10.15587/1729-4061.2016.65618> [13]
- Santos-Neto, J. B. S. D., e Costa, A. P. C. S. (2019). Enterprise maturity models: a systematic literature review. *Enterprise Information Systems*, 13(5), 719–769.
- Sepulveda, J., Gonzalez, J., Camargo, M., & Alfaro, M. (2010). A Metrics-based Diagnosis Tool for Enhancing Innovation Capabilities in SMEs. *International Journal of Computers, Communications & Control*, 5(5), 919–928 [8]
- Sharma, L. (2024). Firm selection for government venture capital funding to youth tech-based startups. *Journal of Research in Marketing and Entrepreneurship*, 26(1), 25–43. <https://doi.org/10.1108/JRME-06-2020-0083> [20]
- Silva, L. C. S. (2024). The Management of Business and Technology Incubators in Brazil. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, 18(2), e04189. <https://doi.org/10.24857/rgsa.v18n2-060> [15]
- Somsuk, N., Wonglimpiyarat, J., & Laosirihongthong, T. (2012). Technology business incubators and industrial development: resource-based view. *Industrial Management & Data Systems*, 112(2), 245–267. <https://doi.org/10.1108/02635571211204281> [2]
- Taweasangrunroj, A., Rattanabanchuen, R., & Sinthupinyo, S. (2022). A decision-making model of technological-focused government agency selection of technological start-up businesses. *Trends in Sciences*, 19(1), Article 1749. <https://doi.org/10.48048/tis.2022.1749> [17]
- Yin, B., & Luo, J. (2017). How Do Accelerators Select Startups? Shifting Decision Criteria Across Stages. *SSRN Electronic Journal*. <https://ssrn.com/abstract=2735465> [3]
- Zandi, F., & Tavana, M. (2010). A multi-attribute group decision support system for information technology project selection. *International Journal of Business Information Systems*, 6(2), 179–199. <https://doi.org/10.1504/IJBIS.2010.031018> [6]